

# Analizador Sintático

Bruno Cordeiro Mendes

Universidade de Brasília  
150007094@aluno.unb.br

**Abstract.** Neste trabalho é apresentada a especificação do analisador sintático para a linguagem C-IPL, que traz facilidade no tratamento de listas em programas escritos em C. O analisador léxico será parte do compilador construído ao longo da disciplina de Tradutores ministrada pela professora Cláudia Nalon.

**Keywords:** Tradutores · Analisador Léxico · Analisador Sintático · Compilador

## 1 Motivação

Este trabalho tem como principal motivador exercer o conhecimento adquirido na disciplina de Tradutores através da construção de um analisador sintático para uma linguagem fornecida na descrição do trabalho prático. O analisador sintático foi construído utilizando como base os conhecimentos adquiridos na leitura do livro-texto [ALSU06]. A linguagem em questão utiliza um nova primitiva de dados para listas e foi projetada para facilitar as operações entre os mesmos em programas escritos na linguagem C. Nessa linguagem temos um novo tipo de dado chamado “list”, e novas funções e operadores para trabalhar com listas como o *filter*, *map*, *header* e *tail*. A gramática dessa linguagem se encontra no Apêndice A. Ela foi construída com base na gramática da própria linguagem C e na especificação da linguagem C-IPL fornecida na especificação do projeto [Nal].

## 2 Descrição da Análise Léxica

O analisador trabalha de forma a identificar lexemas dentro do programa utilizando REGEX e classificando-os em tokens. A lista de tokens e descrição dos mesmos se encontra no Apêndice B. O código flex criado para gerar o analisador teve como referência o tutorial fornecido por [Lev09]. Para gerar as cores no terminal de saída foi utilizado como referência [Rab]. A saída para os tokens obtidos ficou da seguinte forma:

– (*linha*, *coluna*)      TOKEN: *token*, LEXEMA: *lexema*

onde *linha* representa o número da linha do token, *coluna* o número da coluna do token, *token* o próprio token encontrado, impresso no terminal com cor magenta, e *lexema* sendo o lexema encontrado, impresso na cor amarela. Os erros aparecem de vermelho com a frase “Expression *expressão* not recognized”.

### 3 Descrição da Análise Sintática

A análise sintática será responsável por pegar os lexemas e *tokens* passados pelo analisador léxico e criar uma árvore utilizando a gramática definida no Apêndice A. Além disso o analisador irá criar a tabela de símbolos que será usada em fases posteriores do projeto da disciplina. Para o bison armazenar informações sobre os tokens passados pelo léxico foi utilizada a seguinte estrutura de dados:

```
struct Token{
    int line;
    int column;
    int scope;
    char lexeme[100];
} token;
```

a qual contém informações sobre linha, coluna, escopo e lexema lido do arquivo contendo a linguagem C-IPL.

Para criar a tabela de símbolos, foi definido um outro tipo de estrutura de dados:

```
typedef struct{
    char token[50];
    char lexeme[150];
    char type[20];
    int scope;
    int line;
    int column;
    char decl[5];
} Symbol;
```

onde nessa estrutura temos as informações de token, lexema, tipo (float, int, int list ou float list), escopo, linha, coluna e *decl* que possui informação se o símbolo é uma variável, função ou parâmetro de função. Para popular a tabela de símbolos com a estrutura *Symbol* foi criado uma estrutura de listas chamada de *SymbolList*, que possui um ponteiro para *Symbol* e um ponteiro para o próximo elemento da lista. A estrutura criada para a lista ficou da seguinte maneira:

```
typedef struct symbolList{
    Symbol *symbol;
    struct symbolList* next;
} SymbolList;
```

Os símbolos são inseridos na lista sempre que forem encontradas regras do tipo `<var_decl>`, `<var_decl_with_assign>`, `<fun_decl>`, ou `<param_decl>`. Para armazenar a informação do escopo foi simulada uma estrutura de pilha utilizando um array. Sempre que é encontrado uma abertura de chaves é inserido um elemento nessa pilha e quando for encontrado um fechamento de chaves ocorre a remoção do último elemento inserido na pilha. O elemento que é inserido

no topo da pilha sempre é o valor de um inteiro que é incrementado toda vez que é encontrado abertura de chaves.

A seguinte estrutura de dados foi usada para a criação da árvore:

```
typedef struct node
{
    struct node* leaf1;
    struct node* leaf2;
    struct node* leaf3;
    struct node* leaf4;
    struct node* leaf5;
    struct symbol *token;
    char name[50];
} Node;
```

onde *leaf1*, *leaf2*, *leaf3*, *leaf4*, *leaf5* são os filhos que um nó da árvore pode ter; *token* sendo o ponteiro para um *Symbol*, pois um nó da árvore pode ser um token passado pelo léxico; e *name* sendo um nome que esse nó pode armazenar nos casos em que for criado um nó contendo uma regra da gramática.

## 4 Descrição dos arquivos de teste

O analisador vem acompanhado de quatro arquivos de teste, sendo eles *ex1.txt* e *ex2.txt* com código correto e *ex3.txt* e *ex4.txt* com código contendo erros. Os erros do arquivo *ex3.txt* são:

- *float int list read\_list* [Linha 4, Coluna 15]
- *read\_list(intn,y)* [Linha 4, Coluna 35]
- *for(i < 1; i < n; i = i + 1)* [Linha 9, Coluna 10]
- *writeln(read);* [Linha 11, Coluna 15]

e do arquivo *ex3.txt* são:

- *int read\_list(intn,int!y)* [Linha 4, Coluna 27]
- *int i = 14;* [Linha 6, Coluna 14]
- *int list new + new;* [Linha 7, Coluna 19]
- *for(i = 0; i < n; i >> n)* [Linha 9, Coluna 29]
- *int %elem;* [Linha 10, Coluna 14]

Quando erros são encontrados a seguinte saída é mostrada no terminal:

- Error → *erro\_sintatico* [Line *linha*, Column *coluna* ]

## 5 Instruções para compilação e execução do programa.

O arquivo `flex` se encontra dentro da pasta `src` no arquivo `flex.l`. E o arquivo `bison` se encontra no arquivo `bison.y`. O diretório principal já contém um arquivo `makefile`, portanto para compilar e gerar o executável, chamado *tradutor*, digite:

```
make run
```

lembrando que os comandos no `makefile` estão configurados para o uso do `gcc-11` portanto certifique-se de que você tenha o mesmo instalado na sua máquina.

Execute o programa passando como argumento um dos arquivos de teste que se encontram na pasta “tests”, como no exemplo abaixo:

```
./tradutor < tests/ex1.txt
```

Com isso serão gerados os tokens identificados dentro do arquivo de exemplo passado para o programa.

## References

- [ALSU06] Alfred V. Aho, Monica S. Lam, Ravi Sethi, and Jeffrey D. Ullman. *Compilers: Principles, Techniques, and Tools (2nd Edition)*. Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., USA, 2006.
- [Lev09] John Levine. *Flex & Bison*. O'Reilly Media, Inc., 1st edition, 2009. Último acesso em 15 de agosto de 2021.
- [Nal] Claudia Nalon. Tradutores - 2021/1 - trabalho prático - descrição da linguagem. <https://aprender3.unb.br/mod/page/view.php?id=464034>. Último acesso em 10 de agosto de 2021.
- [Rab] RabaDabaDoba. The entire table of ANSI color codes working in C! <https://gist.github.com/RabaDabaDoba/145049536f815903c79944599c6f952a>. Último acesso em 15 de agosto de 2021.

## A Gramática da Linguagem

$$\begin{aligned}
\langle S \rangle &::= \langle decl\_list \rangle \\
\langle decl\_list \rangle &::= \langle decl\_list \rangle \langle decl \rangle \mid \langle decl \rangle \\
\langle decl \rangle &::= \langle var\_decl \rangle \\
&\quad \mid \langle fun\_decl \rangle \\
&\quad \mid \langle var\_decl\_with\_assing \rangle \\
\langle var\_decl \rangle &::= \mathbf{TYPE ID}; \\
\langle var\_decl\_with\_assing \rangle &::= \mathbf{TYPE ID ASSIGN} \langle simple\_exp \rangle ; \\
\langle fun\_decl \rangle &::= \mathbf{TYPE ID ( params )} \langle block\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \mathbf{TYPE ID ( )} \langle block\_stmt \rangle \\
\langle params \rangle &::= \langle params \rangle , \langle param\_decl \rangle \mid \langle param\_decl \rangle \\
\langle param\_decl \rangle &::= \mathbf{TYPE ID} \\
\langle statement \rangle &::= \langle exp\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle block\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle if\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle return\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle write\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle writeln\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle read\_stmt \rangle \\
&\quad \mid \langle var\_decl \rangle \\
&\quad \mid \langle var\_decl\_with\_assing \rangle \\
&\quad \mid \langle for\_stmt \rangle \\
\langle for\_stmt \rangle &::= \mathbf{FOR (} \langle assing\_exp \rangle ; \langle simple\_exp \rangle ; \langle assign\_exp \rangle \mathbf{ )} \langle block\_stmt \rangle \\
\langle exp\_stmt \rangle &::= \langle exp \rangle ; \mid ; \\
\langle exp \rangle &::= \langle assing\_exp \rangle \mid \langle simple\_exp \rangle \\
\langle assing\_exp \rangle &::= \mathbf{ID ASSIGN} \langle simple\_exp \rangle \\
\langle block\_stmt \rangle &::= \{ \langle stmt\_list \rangle \} \\
\langle stmt\_list \rangle &::= \langle stmt\_list \rangle \langle statement \rangle \mid \epsilon \\
\langle if\_stmt \rangle &::= \mathbf{IF (} \langle simple\_exp \rangle \mathbf{ )} \langle statement \rangle \mid \mathbf{IF (} \langle simple\_exp \rangle \mathbf{ )} \langle statement \rangle \\
&\quad \mathbf{ELSE} \langle statement \rangle \\
\langle return\_stmt \rangle &::= \mathbf{RETURN ;} \mid \mathbf{RETURN} \langle exp \rangle ; \\
\langle write \rangle &::= \mathbf{WRITE (} \langle simple\_exp \rangle \mathbf{ )}; \\
\langle writeln \rangle &::= \mathbf{WRITELN (} \langle simple\_exp \rangle \mathbf{ )}; \\
\langle read \rangle &::= \mathbf{READ (ID)};
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\langle \text{simple\_exp} \rangle &::= \langle \text{bin\_exp} \rangle \mid \langle \text{list\_exp} \rangle \\
\langle \text{list\_exp} \rangle &::= \langle \text{factor} \rangle : \langle \text{factor} \rangle \\
&\mid \text{EXCLAMATION } \langle \text{factor} \rangle \\
&\mid \% \langle \text{factor} \rangle \\
&\mid \langle \text{factor} \rangle \text{ MAP } \langle \text{factor} \rangle \\
&\mid \langle \text{factor} \rangle \text{ FILTER } \langle \text{factor} \rangle \\
\langle \text{bin\_exp} \rangle &::= \langle \text{bin\_exp} \rangle \text{ LOG\_OP } \langle \text{unary\_log\_exp} \rangle \mid \langle \text{unary\_log\_exp} \rangle \\
\langle \text{unary\_log\_exp} \rangle &::= \text{EXCLAMATION } \langle \text{unary\_log\_exp} \rangle \\
&\mid \langle \text{rel\_exp} \rangle \\
\langle \text{rel\_exp} \rangle &::= \langle \text{rel\_exp} \rangle \text{ REL\_OP } \langle \text{sum\_exp} \rangle \mid \langle \text{sum\_exp} \rangle \\
\langle \text{sum\_exp} \rangle &::= \langle \text{sum\_exp} \rangle \text{ SUM\_OP } \langle \text{mul\_exp} \rangle \mid \langle \text{mul\_exp} \rangle \\
\langle \text{mul\_exp} \rangle &::= \langle \text{mul\_exp} \rangle \text{ MUL\_OP } \langle \text{factor} \rangle \mid \langle \text{factor} \rangle \mid \text{SUM\_OP } \langle \text{factor} \rangle \\
\langle \text{factor} \rangle &::= \langle \text{immutable} \rangle \mid \text{ID} \\
\langle \text{immutable} \rangle &::= ( \text{simple\_exp} ) \mid \langle \text{call} \rangle \mid \langle \text{constant} \rangle \\
\langle \text{call} \rangle &::= \text{ID}( \langle \text{args} \rangle ) \mid \text{ID}() \\
\langle \text{args} \rangle &::= \langle \text{args} \rangle , \langle \text{simple\_exp} \rangle \mid \langle \text{simple\_exp} \rangle \\
\langle \text{constant} \rangle &\text{NIL} \mid \text{INT} \mid \text{FLOAT} \mid \text{STRING}
\end{aligned}$$

## B Léxico

Token	Regex	Descrição
<b>IF</b>	if	Condicional
<b>ELSE</b>	else	Condicional
<b>TYPE</b>	int  float  int list  float list	Palavra reservada para tipo de dado
<b>FOR</b>	for	Palavra reservada para iteração
<b>WRITE</b>	write	Comando de saída
<b>WRITELN</b>	writeln	Comando de saída com quebra de linha
<b>READ</b>	read	Comando de entrada
<b>RETURN</b>	return	Palavra reservada para retorno de função
<b>LOG_OP</b>	&&	Operador lógico "OR" ou "AND"
<b>SUM_OP</b>	[+-]	Operador binário de soma ou subtração
<b>MUL_OP</b>	[*/]	Operador binário de multiplicação ou divisão
<b>REL_OP</b>	<   <=   >   >=   ==   !=	Operador binário relacional
<b>:</b>	:	Construtor binário infix de listas
<b>?</b>	?	Operador unário infix de listas
<b>%</b>	%	Operador unário infix de listas
<b>MAP</b>	<<	Operador binário infix de listas
<b>FILTER</b>	>>	Operador binário infix de listas
<b>EXCLAMATION</b>	!	Operador lógico de negação ou operador unário para listas
<b>ASSIGN</b>	=	Operador de atribuição
<b>,</b>	,	Vírgula
<b>;</b>	;	Ponto e vírgula
<b>(</b>	}	Abertura de escopo
<b>)</b>	}	Fechamento de escopo
<b>{</b>	(	Abertura de parênteses
<b>}</b>	)	Fechamento de parênteses
<b>ID</b>	[_a-zA-Z][_a-zA-Z0-9]*	Nome de função ou variável. Ex: x, var1, encontraElemento.
<b>INT</b>	-?[0-9]*	Número inteiro. Ex: 1, 23, -23.
<b>FLOAT</b>	-?[0-9]*"."[0-9]*	Número flutuante. Ex: -13.4, 4.87.
<b>NIL</b>	NIL	Constante para representar lista vazia.
<b>STRING</b>	\“(\\\. ^[^"]\\)*\”	Literal. Ex: "Banana", "Hello World\n"